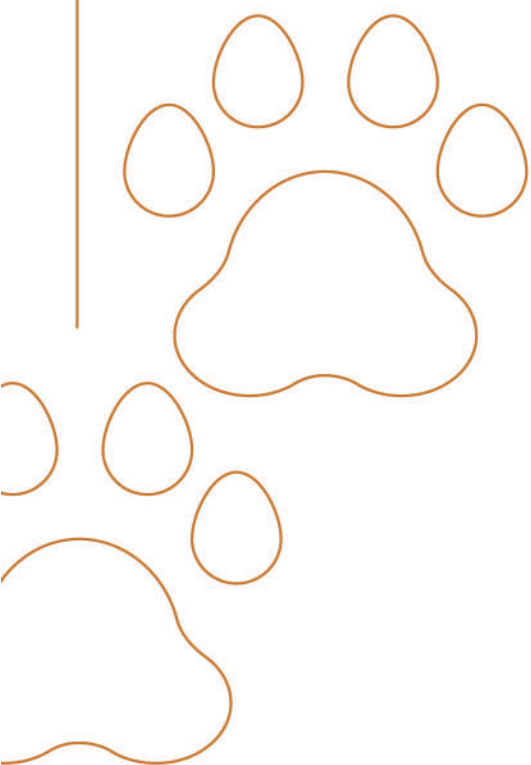




FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável



Diagnóstico do Contexto Regional de Bem-estar Animal no Amazonas: Versão completa



FVS
FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
Dr.^a Rosemary Costa Pinto

Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



SESSÃO ESPECIAL

Final do

foto: Emile Gomes



FAS

Fundação
Amazônia
Sustentável

Diagnóstico do Contexto Regional de Bem-estar Animal no Amazonas

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Manaus - AM

2022



FVS

FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
Dr.^a Rosemary Costa Pinto

Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

FICHA TÉCNICA

Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Superintendência

Virgílio Viana - Superintendente Geral

Valcléia Solidade - Superintendente de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades

Víctor Salvati - Superintendente de Inovação e Desenvolvimento Institucional

Luiz Villares - Superintendente Administrativo-Financeiro

Michelle Costa - Superintendente de Gestão e Planejamento

Programa Soluções Inovadoras (PSI)

Gabriela Sampaio - Gerente do Programa de Soluções Inovadoras

Nelise Galvão de Lima - Coordenadora Executiva do Programa de Soluções Inovadoras

Camila Martins Pires - Gestora do projeto Apoio à formulação, implementação e execução da Política Estadual do Bem-estar Animal e da Fauna Doméstica

Leonardo Bastos Araújo - Assistente do projeto Apoio à formulação, implementação e execução da Política Estadual do Bem-estar Animal e da Fauna Doméstica

Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima - Governador do Estado do Amazonas

Eduardo Costa Taveira - Secretário de Estado do Meio Ambiente

Luzia Raquel Queiroz Said - Secretária Executiva da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema)

Fabírcia Arruda Moreira - Secretária Executiva Adjunta de Gestão Ambiental da Sema

Assessoria de Bem-Estar Animal e Fauna Doméstica da Sema

Suelen Muniz - Gestora da Assessoria de Bem-Estar Animal (Assbea)

Vanessa Menezes - Assessora Técnica da Assbea

Marinete Moura - Assessora Técnica da Assbea

Resumo: Diagnóstico do contexto regional de Bem-estar Animal no Amazonas

Coordenação executiva: Gabriela Sampaio

Realização do Diagnóstico e Texto: Fernanda Freda Pereira

Revisão: Letícia Ávila, Gabriela Sampaio, Júlia de Freitas e Kiviane Ribeiro

Projeto gráfico: Ana Paula Pimenta Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Resumo : diagnóstico do contexto regional de bem-estar animal no Amazonas [livro eletrônico]. -- Manaus, AM : Fundação Amazônia Sustentável, 2022.
PDF

ISBN 978-65-89242-73-4

1. Amazonas 2. Animais - Direitos 3. Bem-estar animal 4. Meio ambiente - Proteção 5. Políticas públicas

22-110367

CDD-351

Índices para catálogo sistemático:

1. Bem-estar animal e da fauna doméstica : Políticas públicas : Administração pública 351

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



SUMÁRIO

1. Introdução	07
2. Metodologia	08
3. Resultados	09
3.1 Perfil dos tutores entrevistados	09
3.1.1 Faixa etária dos tutores	09
3.1.2 Gênero dos tutores	10
3.1.3 Renda familiar	10
3.2 Registro e estimativa do número de cães e gatos	12
3.3 Características dos cães e gatos	14
3.3.1 Faixa etária	15
3.3.2 Sexo	15
3.3.3 Porte	16
3.3.4 Escore corporal	18
3.3.5 Frequência de cães e gatos castrados	18
3.4 Análise das cinco liberdades de bem-estar animal	19
3.4.1 Liberdade nutricional dos cães e gatos	19
3.4.2 Liberdade ambiental dos cães e gatos	20
3.4.3 Liberdade sanitária dos cães e gatos	20
3.4.4 Liberdade comportamental dos cães e gatos	21
3.4.5 Liberdade psicológica dos cães e gatos	22
3.5 Animais de criação domésticos e silvestres	22
4. Considerações finais	24
5. Referências bibliográficas	25



foto: Samara Souza



Sobre o Projeto

O projeto “Apoio à Formulação, Implementação e Execução da Política Estadual do Bem-estar Animal e da Fauna Doméstica” é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e a Fundação Amazônia Sustentável (FAS).



1. Introdução

É muito comum, tanto nos centros urbanos como nas áreas rurais, observarmos a problemática do crescimento desordenado das populações de cães e gatos, situação que pode oferecer riscos à saúde pública, animal e ao meio ambiente, muitas vezes onerando o poder público com investimentos necessários para o controle populacional (Nassar e Fluke, 1991). Os problemas relacionados ao descontrole da população canina e felina são consequências de várias causas que passam principalmente pela falta de conhecimento sobre guarda responsável por parte dos tutores desses animais, pela procriação não desejada e pela falta de políticas públicas eficazes (Moreira e Bastos, 2016).

Reconhece-se, mundialmente, que a melhor atuação nesta problemática vincula-se às ações preventivas, que a médio ou longo prazo possam resultar em menores gastos financeiros e desgaste da administração pública. A solução para a questão do desequilíbrio destas populações e suas consequências negativas não é a criação de mais abrigos, mas sim a realização do manejo populacional ético. A implantação de um programa de manejo populacional animal exige um planejamento que engloba: estudo prévio (diagnóstico situacional), ações preventivas, controle, monitoramento, avaliação e dedicação permanente (Moreira e Bastos, 2016).

Foi com este intuito que deu-se início a construção de uma política de bem-estar animal no estado do Amazonas, iniciado pelo diagnóstico piloto da população de cães, gatos e demais animais de estimação, e pela avaliação do estado de bem-estar dos mesmos. Estas informações são primordiais para o adequado manejo populacional animal, mas são escassas no estado do Amazonas.

Este diagnóstico piloto foi realizado por meio de entrevistas com tutores de animais, baseadas nas “Cinco Liberdades” da Farm Animal Welfare Council (FAWC, 1992). Para isso, foram coletadas informações sobre as condições em que vivem estes animais. Estas informações contribuirão para o planejamento das ações práticas para o controle populacional de cães e gatos, como esterilizações cirúrgicas e ações de sensibilização e educação ambiental.





2. Metodologia

Serão apresentados os resultados completos sobre a estimativa da população de animais domésticos e silvestres da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Puranga Conquista, RDS do Rio Negro e Manaus, bem como a avaliação dos níveis de bem-estar dos animais destas localidades e registro dos cães e gatos de 4 municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM) (Iranduba, Novo Airão, Manacapuru, Presidente Figueiredo) e 8 municípios do interior (Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Fonte Boa, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga e Tefé) que também participaram da pesquisa on-line, porém em quantidade pequena, o que não possibilitou inferir resultados estatísticos para as populações de cães e gatos destas localidades.

As informações de todos os entrevistados foram cadastradas em um banco de dados, que poderá ser utilizado como apoio nas futuras ações do projeto, bem como para as inscrições dos tutores na realização das cirurgias de castração de seus animais.



foto: Samara Souza



3. Resultados

3.1 Perfil dos tutores entrevistados

3.1.1 Faixa etária dos tutores

Os tutores de cães e gatos da RDS Puranga Conquista (RDS PC) e RDS do Rio Negro (RDS RN) são comunitários indígenas e ribeirinhos, com variadas idades entre 17 a 95 anos, predominando as faixas etárias entre 37-46 anos na RDS PC e 26-35 anos na RDS RN. Em Manaus e nos municípios da Região Metropolitana e interior do Amazonas verificou-se uma faixa etária entre 14 e 94 anos, predominando os tutores com idade entre 24-33 anos e 29-38 anos, respectivamente.

As informações de todos os entrevistados foram cadastradas em um banco de dados, que poderá ser utilizado como apoio nas futuras ações do projeto, bem como para as inscrições dos tutores na realização das cirurgias de castração de seus animais.

Gráfico 1

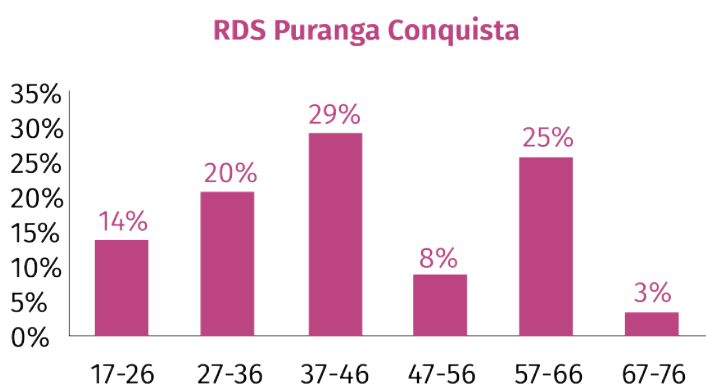


Gráfico 2

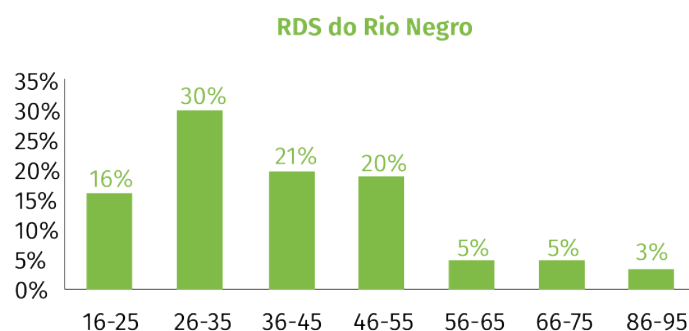


Gráfico 3

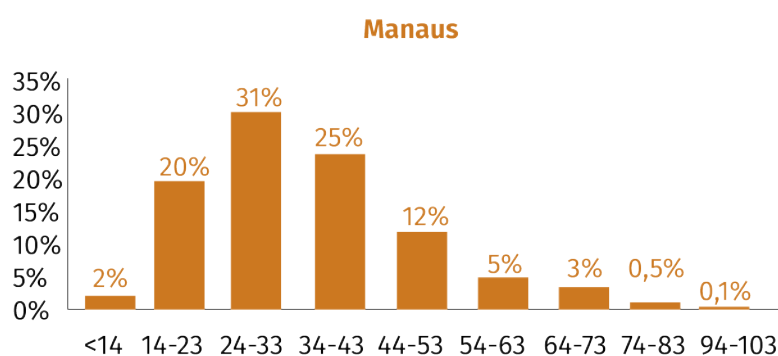
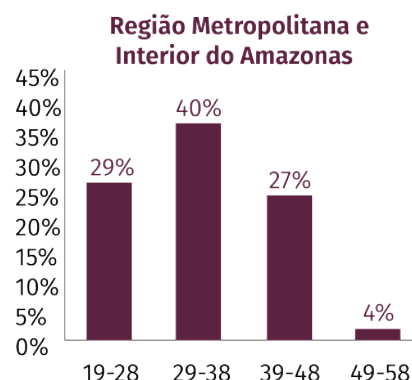


Gráfico 4



Gráficos 1, 2, 3 e 4. Faixa etária dos tutores de cães e gatos das regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem-Estar Animal do Amazonas.



3.1.2 Gênero dos tutores

Foi verificada predominância do gênero feminino para os tutores de todas as regiões da pesquisa. Uma pequena parcela dos tutores que participaram do diagnóstico online optou por não informar o sexo ou declararam ser agênero.

Gráfico 5

RDS Puranga Conquista

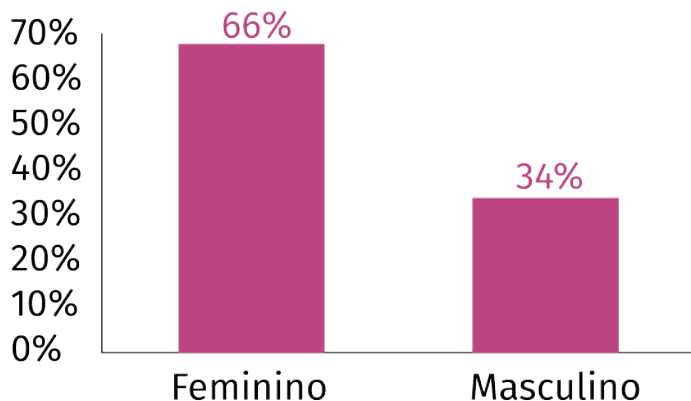


Gráfico 6

RDS do Rio Negro

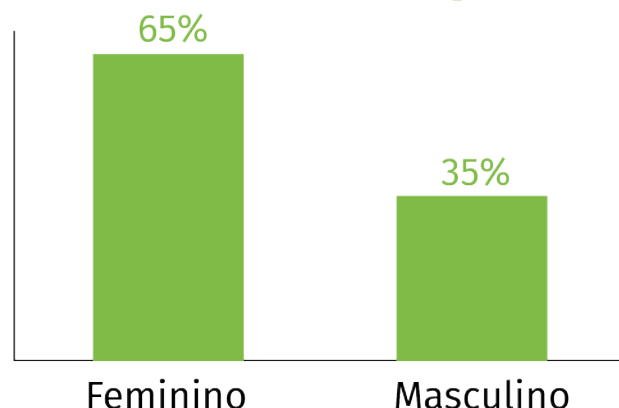


Gráfico 7

Manaus

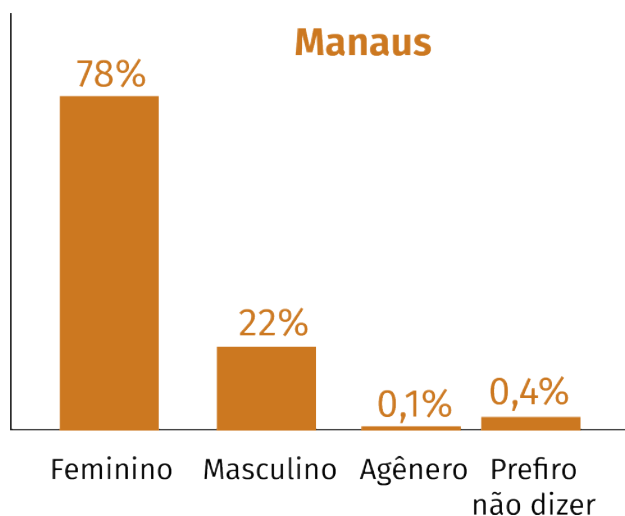
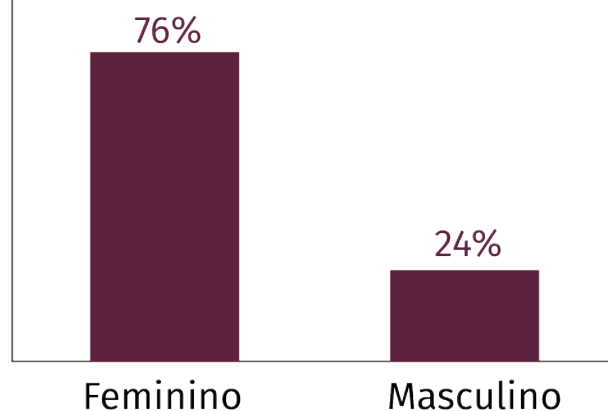


Gráfico 8

Região Metropolitana e Interior do Amazonas



Gráficos 5,6,7,8. Gênero dos tutores de cães e gatos das regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas.

3.1.3 Renda familiar (Salário Mínimo R\$ 1.100,00)

A renda familiar informada pelos tutores variou entre as categorias “sem rendimentos” até a faixa de “mais de 5 salários mínimos”, considerando o valor do salário mínimo à época R\$ 1.100,00, segundo o Ministério da Economia (Brasil, 2021).

Gráfico 9

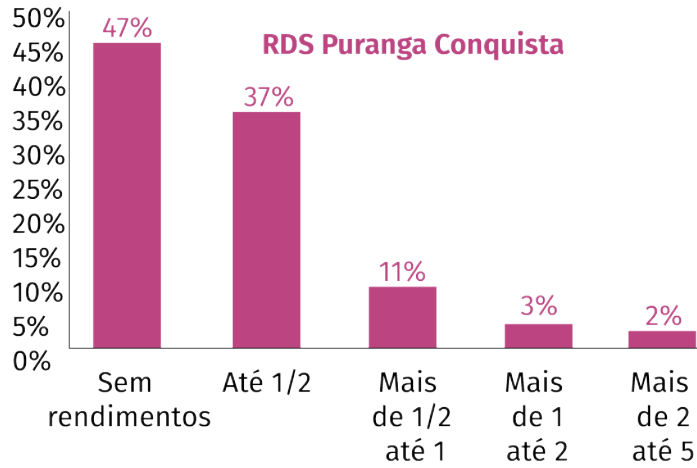


Gráfico 10

RDS do Rio Negro

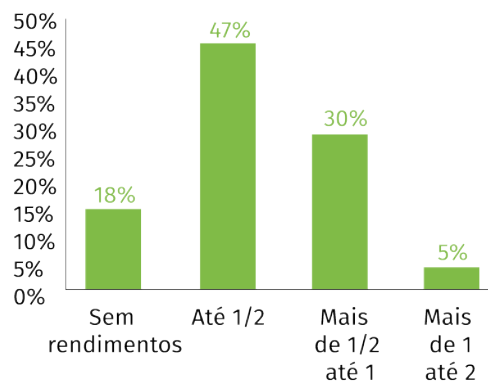


Gráfico 11

Manaus

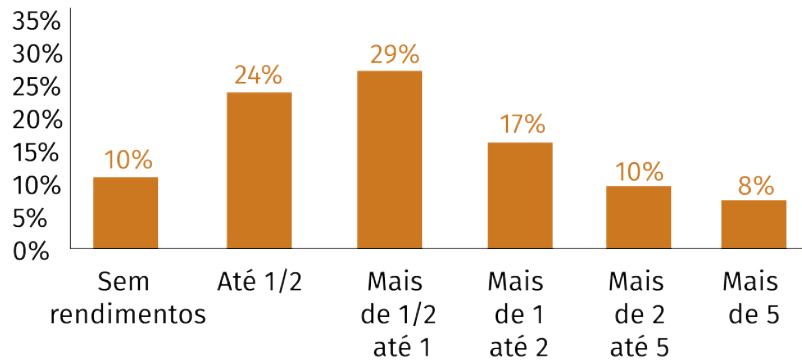
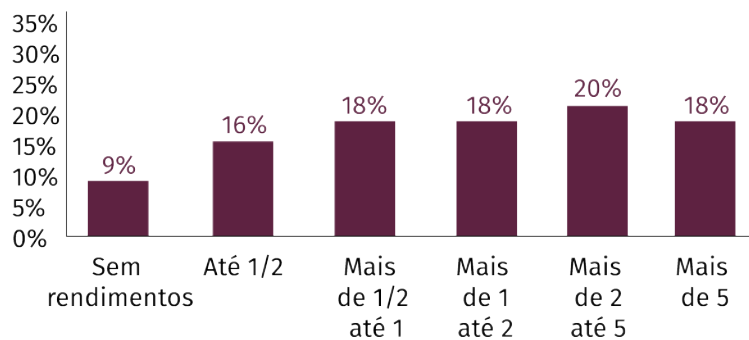


Gráfico 12

Região Metropolitana e Interior do Amazonas



Gráficos 9,10,11,12. Renda familiar dos tutores de cães e gatos das regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas.



3.2 Registro e estimativa do número de cães e gatos

Com o diagnóstico realizado, obtivemos informações de parcela significativa das famílias da RDS Puranga Conquista, RDS do Rio Negro e de Manaus, resultando em uma média representativa da população de cães e gatos, bem como o número estimado destes animais por comunidade das UCs e para o município de Manaus, multiplicando a média encontrada pelo número de famílias/domicílios.

Tabela 1. Média por família e número estimado de cães e gatos domiciliados nas comunidades visitadas da RDS Puranga Conquista

Comunidades RDS Puranga Conquista	Média de cães por família	Total de cães	Média de gatos por família	Total de gatos
Baixote	Total de cães	74	2,5	68
Bela Vista do Jaraqui	Média de gatos por família	382	3,6	400
Costa do Araras	Total de gatos	120	3,6	144
Cipiá	2,8	17	1,0	11
Nova Esperança	74	100	2,0	108
Tatuyo	2,5	20	4,0	10
Terra Preta	68	69	1,0	184
Nova Canaã	3,4	48	1,0	32
Pagodão	382	109	1,0	42
Santa Maria	3,6	95	-	-
São Francisco do Igarapé do Chita	400	88	1,0	57
Solimãozinho	3,0	20	-	-
RDS Puranga Conquista	120	1.415	2,2	1.357

Tabela 2. Média por família e número estimado de cães e gatos domiciliados nas comunidades visitadas da RDS Rio Negro

Comunidades RDS Rio Negro	Média de cães por família	Total de cães	Média de gatos por família	Total de gatos
Nossa Senhora da Conceição	3,2	117	2,5	93
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	2,5	183	2,0	146
São Tomé	1,3	45	-	-
Nossa Senhora de Fátima	2,8	145	1,0	51
Camará	1,5	51	3,0	102
Santo Antônio do Acajatuba	4,0	136	-	-
São Francisco do Bujaru	5,0	130	1,5	39
XV de Setembro	1,3	56	1,5	63
Tumbira	1,8	59	2,0	64
Santa Helena dos Ingleses	1,5	30	5,0	100
Nova Esperança	1,4	66	1,7	78
Terra Preta	1,3	75	-	-
Saracá	2,7	96	1,0	36
Carão	4,0	36	1,0	9
RDS do Rio Negro	2,3	1.455	2,0	1.244



Tabela 3. Média por família e número estimado de cães e gatos domiciliados nos bairros estudados do município de Manaus.

Bairros de Manaus	Média de cães por família	Total de cães	Média de gatos por família	Total de gatos
Coroado	1,6	10.025	1,6	4.262
Jorge Teixeira	1,4	26.880	1,9	10.515
Monte das Oliveiras	2,2	11.541	1,7	3.631
Parque das Tribos	2,6	774	2	252
Redenção	1,5	6.832	2,6	4.377

3.3 Características dos Cães e Gatos

Como já era previsto, houve uma predominância dos cães e gatos sem raça definida (SRD) em todas as localidades pesquisadas com n amostral estatisticamente significativo.

Tabela 4. Proporção de cães e gatos registrados nas localidades pesquisadas.

Localidades	Cães		Gatos	
	Sem raça definida (SRD)	Raça definida	Sem raça definida (SRD)	Raça definida
RDS Puranga Conquista	85%	15%	97%	3%
RDS do Rio Negro	92%	8%	100%	-
Manaus	82%	18%	94%	2%

3.3.1 Faixa etária

Quanto à faixa etária dos animais, em todas as áreas estudadas foi verificada a predominância de adultos em ambas as espécies, seguido dos filhotes e em menor parcela, os idosos.

Gráfico 13

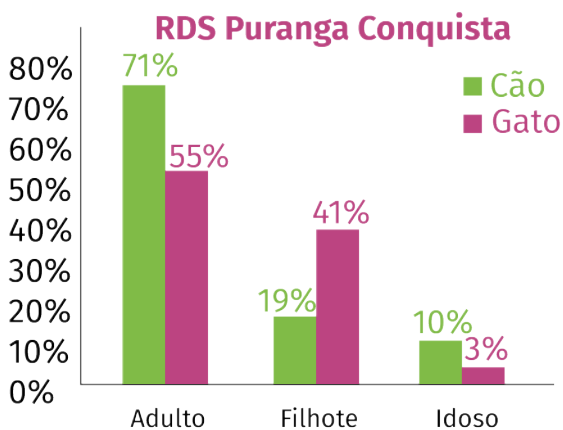


Gráfico 14

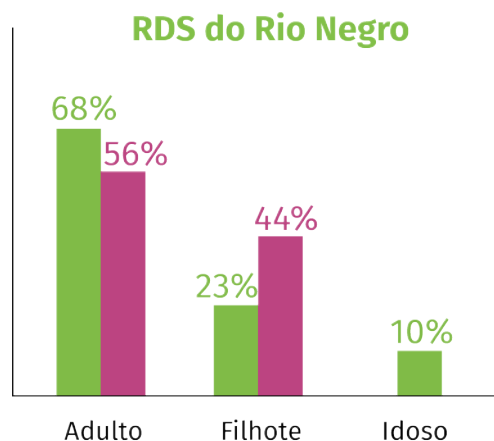
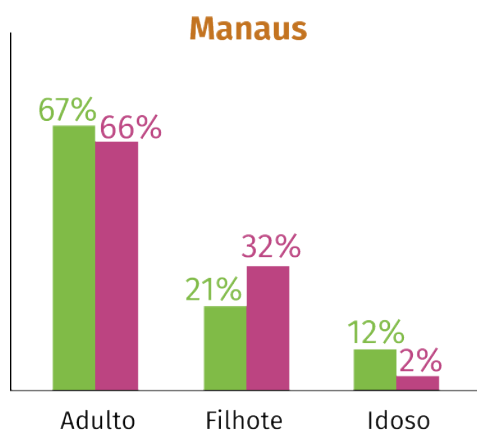


Gráfico 15



Gráficos 13, 14 e 15. Faixa etária dos cães e gatos registrados nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas

3.3.2 Sexo

A preferência por machos foi evidente em ambas as espécies nas UCs. Este resultado já era esperado, visto que para a maioria dos tutores das comunidades a cirurgia de castração não é possível devido a dificuldades como pouco recurso financeiro ou logística para levar o animal até uma clínica veterinária. Em Manaus, mesmo sendo uma capital, a realidade não se mostra muito diferente, contudo houve maior quantidade de fêmeas em relação aos animais machos.



Gráfico 16

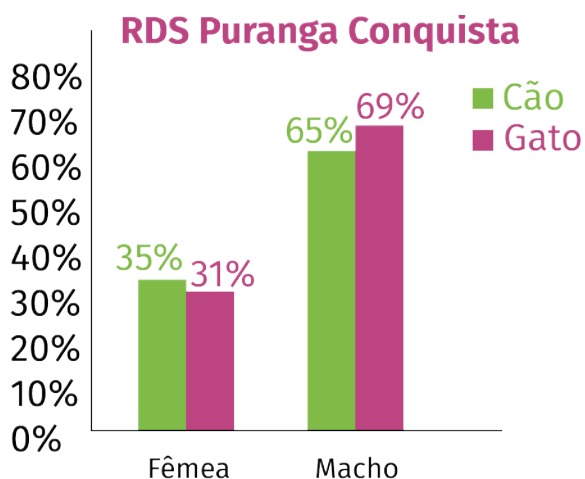


Gráfico 17

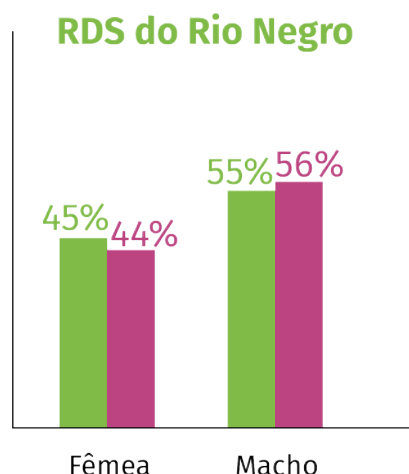
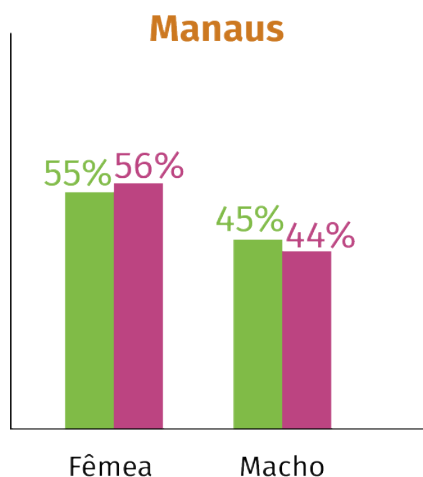


Gráfico 18



Gráficos 16, 17 e 18. Sexo dos cães e gatos registrados nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas

3.3.3 Porte

O porte dos cães e gatos na RDS Puranga Conquista manteve-se semelhante, predominando o porte médio, seguido do pequeno. Na RDS do Rio Negro predominaram os cães de porte médio e gatos de porte pequeno. Gatos realmente grandes são difíceis de serem verificados em indivíduos sem raça definida, por isso não foram registradas nas comunidades das UCs. Em Manaus, a maioria dos cães apresentaram porte médio e os gatos porte pequeno.

Gráfico 19

RDS Puranga Conquista

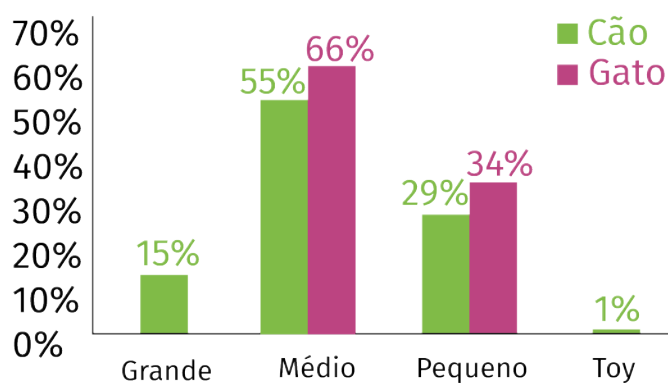


Gráfico 20

RDS do Rio Negro

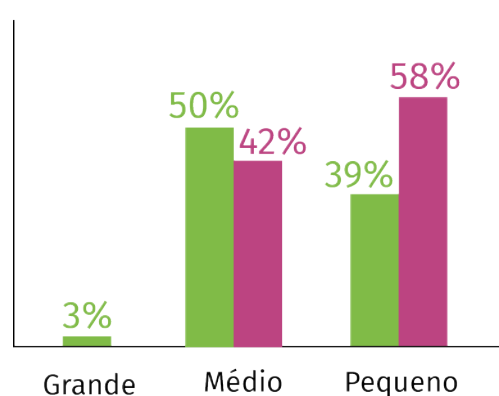
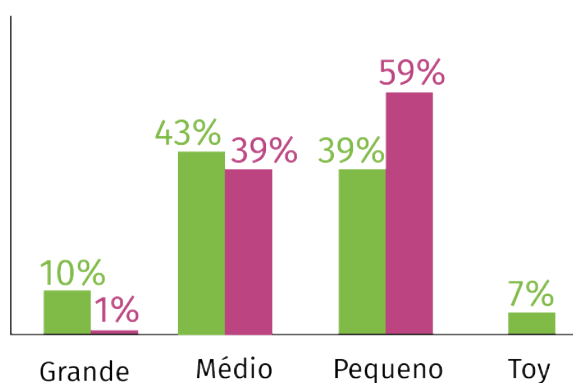


Gráfico 21

Manaus



Gráficos 19, 20 e 21. Tamanho dos cães e gatos registrados nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas.

Tabela 5. Classificação de tamanho para cães e gatos

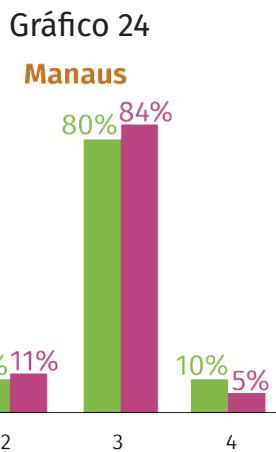
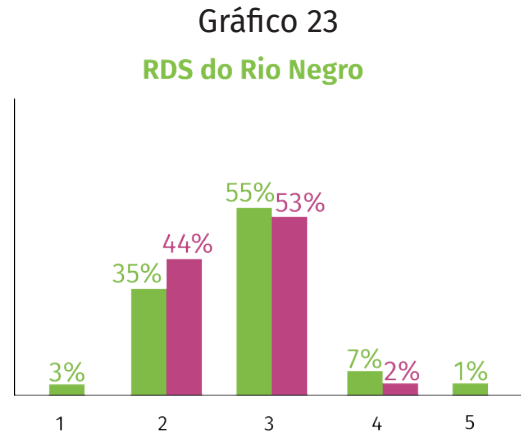
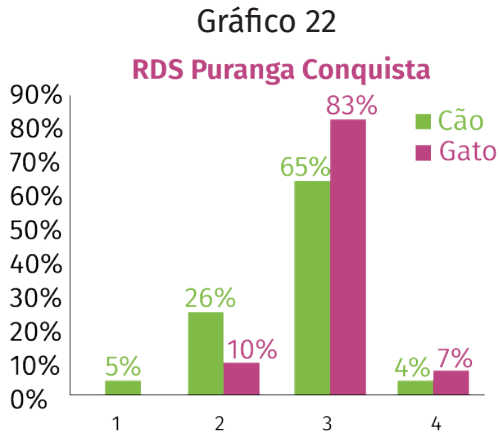
Classe de tamanho	Cão	Gato
Toy	Adulto de até 4kg	-
Pequeno	Adulto de 5kg até 10kg	Adulto de até 5kg
Médio	Adultos de 11kg até 25kg	Adulto com 6kg até 12kg
Grande	Adulto de 26kg até 50kg	Adulto com mais de 12kg
Gigante	Adulto com mais de 50kg	-

Fonte: Goldston e Hoskins (1999).



3.3.4 Escore corporal

O escore corporal dos cães e gatos consiste em importante indicativo das condições nutricionais dos animais. Pode variar entre 1 para animais muito magros e 5 para animais obesos. O escore ideal é de nível 3 (Lafflame, 1997).



Gráficos 22, 23 e 24. Escore corporal dos cães e gatos registrados nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas.

3.3.5 Frequência de cães e gatos castrados

A maioria dos cães e gatos dos tutores participantes da pesquisa não eram castrados, sendo cerca de 90% a 100% nas UCs e 60 a 70% em Manaus.

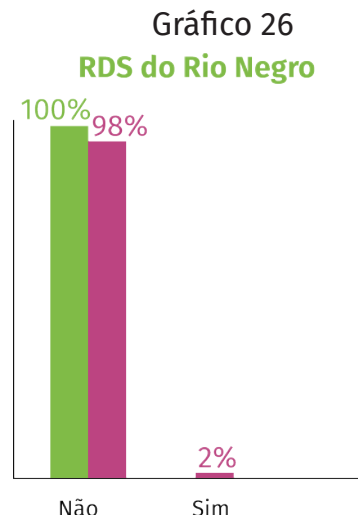
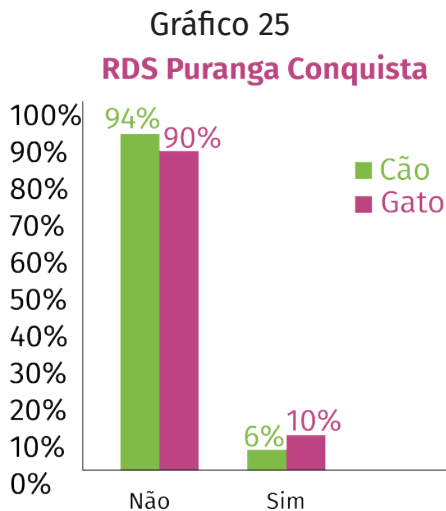
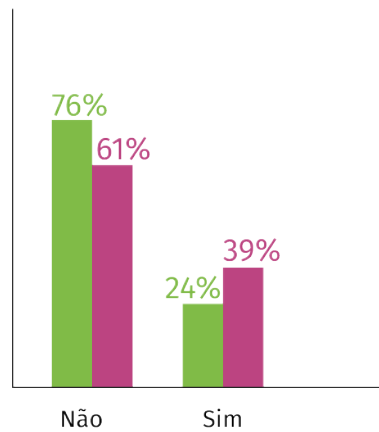


Gráfico 27
Manaus



Gráficos 25, 26 e 27. Frequência de cães e gatos castrados nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas.

3.4 Análise das cinco liberdades de bem-estar animal

3.4.1 Liberdade nutricional dos cães e gatos

A liberdade nutricional leva em conta se o animal tem acesso à comida e água na quantidade, qualidade e frequência ideais.

Gráfico 28

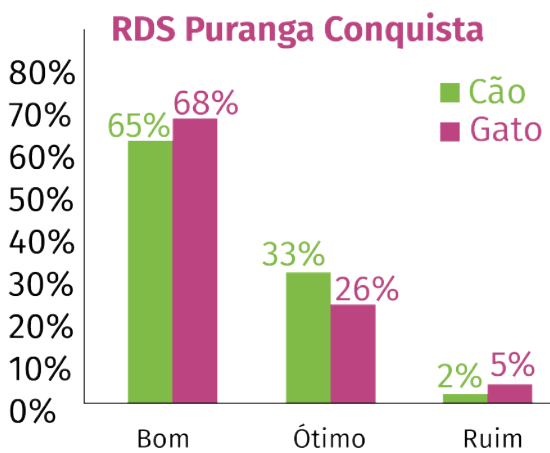


Gráfico 29

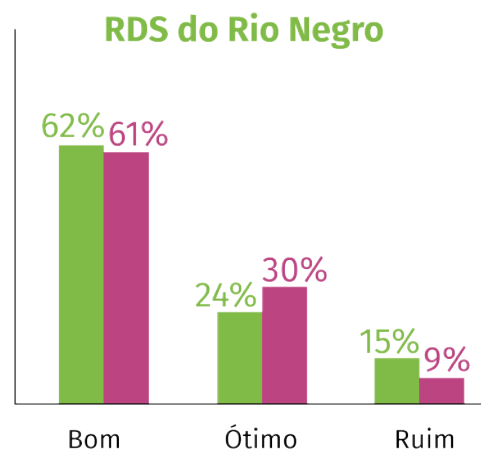
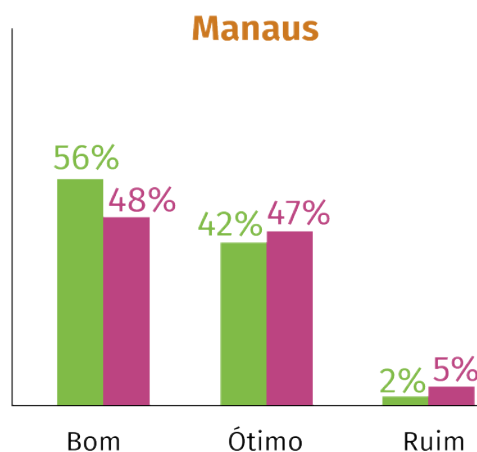


Gráfico 30

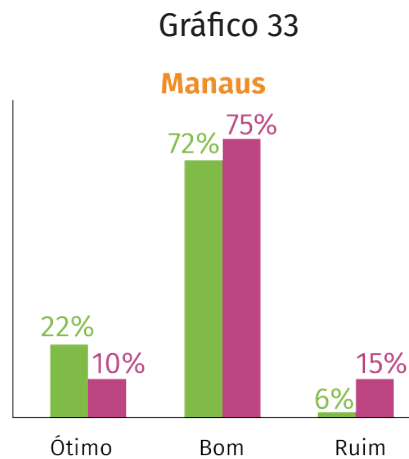
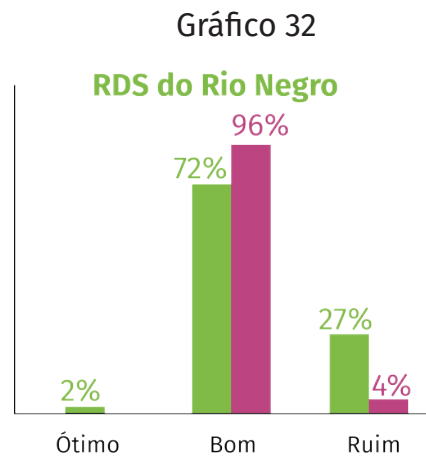
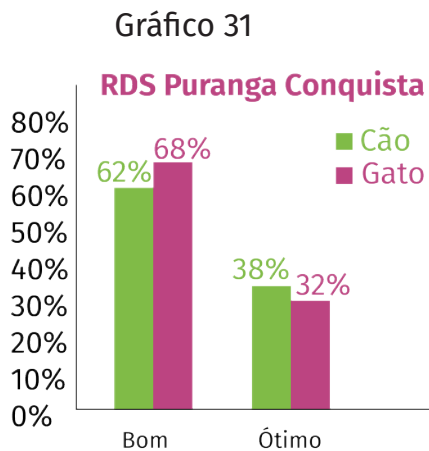


Gráficos 28, 29 e 30. Parecer da liberdade nutricional dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas.



3.4.2 Liberdade ambiental dos cães e gatos

Os animais também devem estar livres de desconforto, em um ambiente com abrigo, com temperaturas confortáveis para a espécie e superfícies adequadas para proporcionar conforto (FAWC, 1992).



Gráficos 31, 32 e 33. Parecer da liberdade ambiental dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas

3.4.3 Liberdade sanitária dos cães e gatos

Esta liberdade se refere às questões da saúde física dos animais, os quais devem estar livres de dor, ferimentos e doenças, e com possibilidade de diagnóstico rápido e tratamentos adequados.

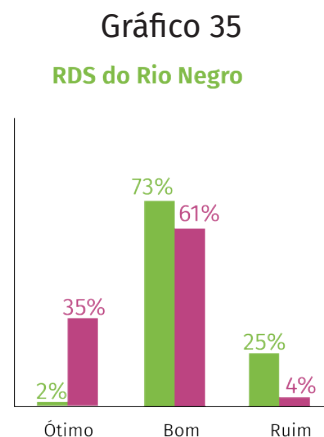
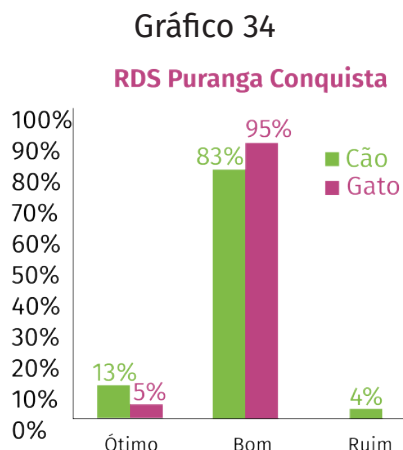
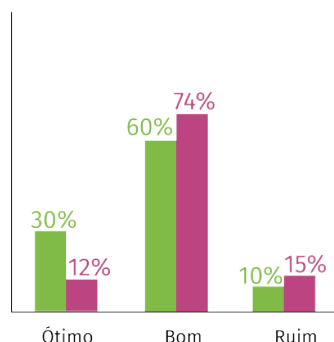


Gráfico 36
Manaus



Gráficos 34, 35 e 36. Parecer da liberdade sanitária dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas

3.4.4 Liberdade comportamental dos cães e gatos

A expressão do comportamento natural da espécie deve ser sempre considerada na medição da qualidade de vida e bem-estar do animal. É necessário um espaço não restritivo aos comportamentos do animal, por isso é importante a estimulação dos animais com tarefas e objetos que possibilitem seus comportamentos naturais.

Gráfico 37
RDS Puranga Conquista

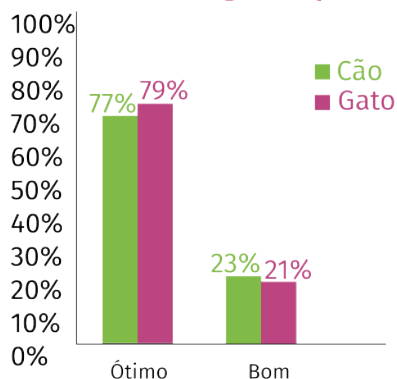


Gráfico 38
RDS do Rio Negro

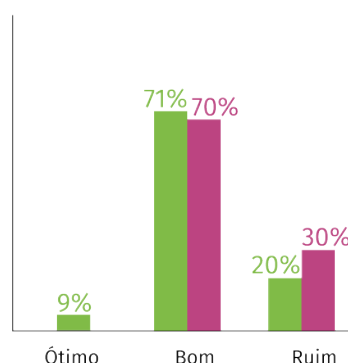
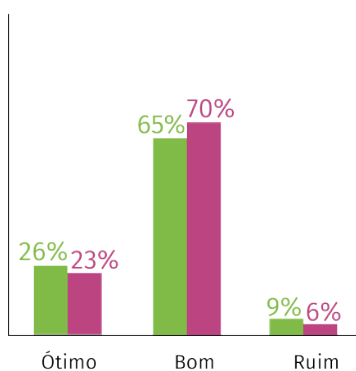


Gráfico 39
Manaus



Gráficos 37, 38 e 39. Parecer da liberdade comportamental dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas



3.4.5 Liberdade psicológica dos cães e gatos

Esta liberdade diz que os animais devem estar livres de sentimentos negativos, como estresse e medo. Para evitar esses sofrimentos, é preciso assegurar condições e manejo adequados que evitem o sofrimento mental/emocional (FAWC, 1992).

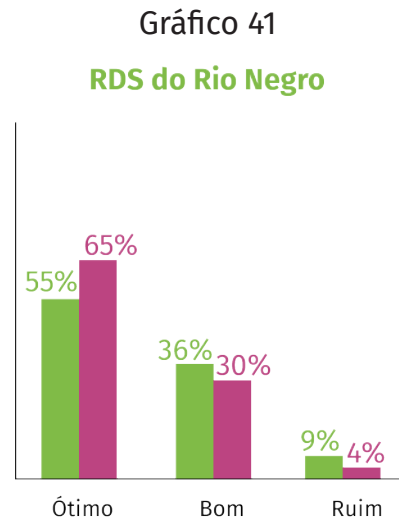
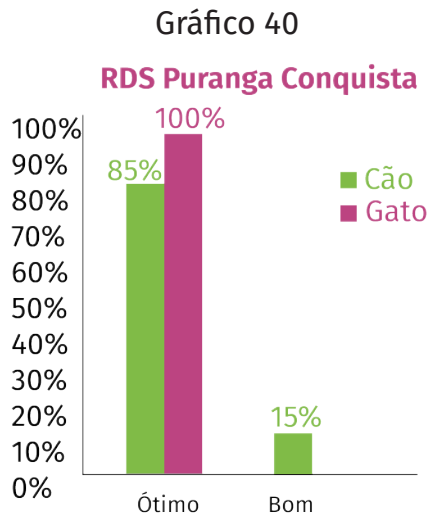
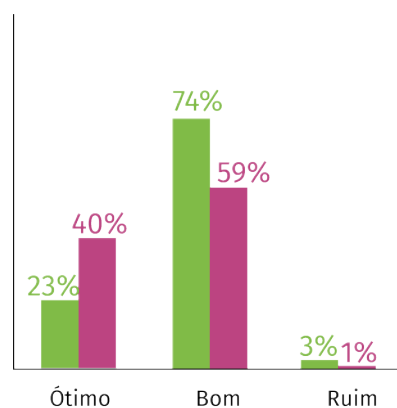


Gráfico 42

Manaus



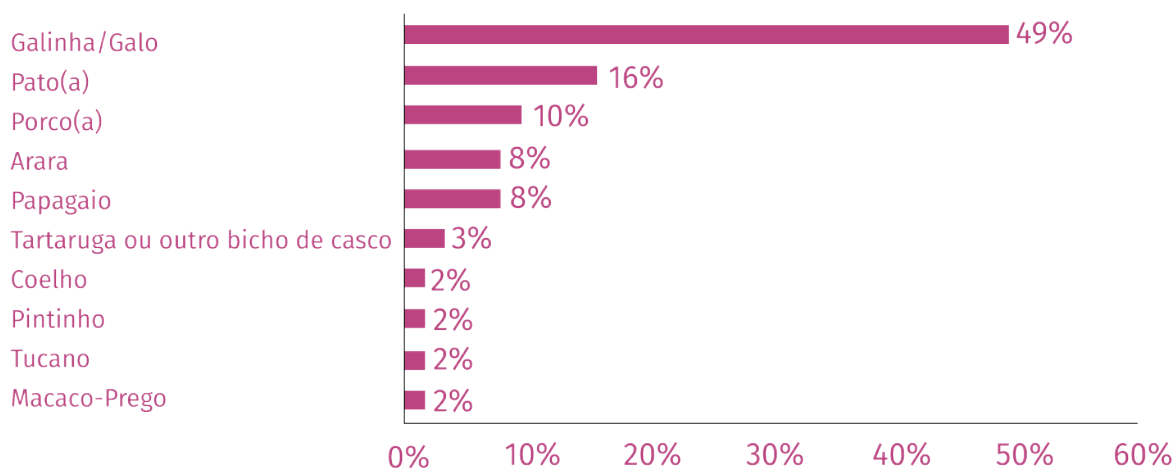
Gráficos 40, 41 e 42. Parecer da liberdade psicológica dos cães e gatos nas regiões pesquisadas no Diagnóstico de Bem Estar Animal do Amazonas

3.5 Animais de criação domésticos e silvestres

O diagnóstico coletou informações referentes às criações de animais domésticos e aproveitou para realizar a coleta também de informações sobre os animais silvestres, visto que a criação de silvestres é muito comum nas comunidades, porém não possui dados estatísticos a respeito da prática, tanto em áreas urbanas quanto rurais.

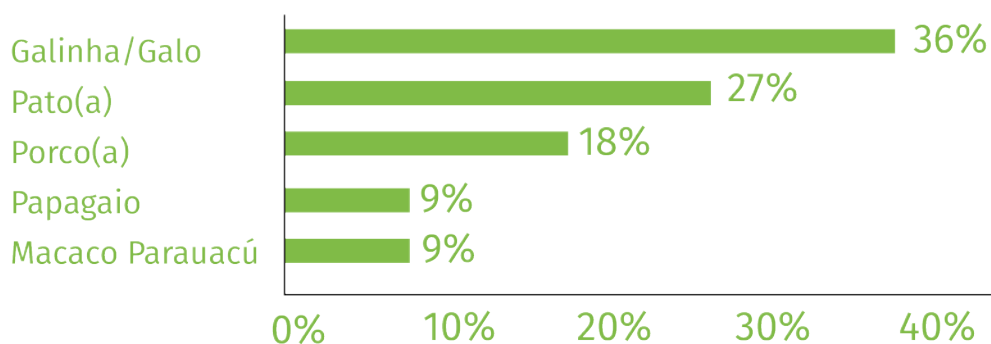


RDS Puranga Conquista



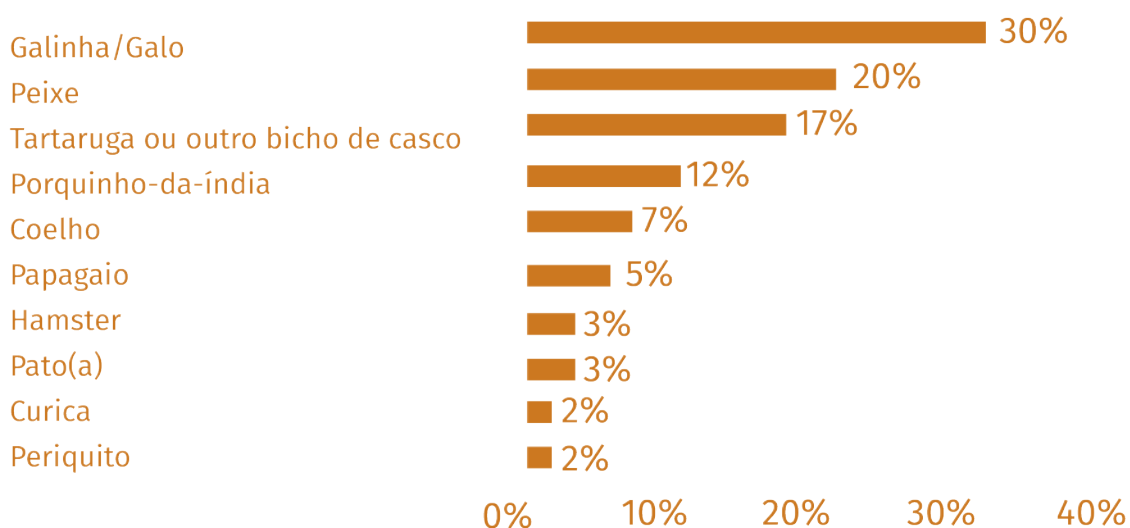
Gráficos 43. Criação de animais domésticos e silvestres nas residências da RDS Puranga Conquista.

RDS do Rio Negro



Gráficos 44. Criação de animais domésticos e silvestres nas residências da RDS do Rio Negro

Manaus



Gráficos 45. Criação de animais domésticos e silvestres nas residências de Manaus.





4. Considerações finais

Os resultados do Diagnóstico Piloto do Contexto Regional de Bem-Estar Animal, das Faunas Doméstica e Silvestre reúnem informações inéditas e importantes capazes de servir de base teórica e científica para a organização de campanhas de controle populacional de animais de estimação e para a elaboração de políticas públicas que possibilitem melhorias na qualidade de vida dos animais, mas também da sociedade como um todo, pois os cuidados com os animais domésticos e silvestres influenciam na saúde pública consequentemente.

Durante o diagnóstico, foi possível constatar que a população de cães e gatos nas comunidades e nas cidades analisadas é alta, o que torna extremamente necessária maior atenção para o controle populacional de cães e gatos, leis mais severas e campanhas de sensibilização consistindo na principal forma de resolver o problema de abandono e maus-tratos aos animais. Quanto ao bem-estar dos animais, verificamos uma tendência positiva baseada nas cinco liberdades de bem-estar, devido a predominância dos casos de liberdades moderadamente restritas. Em todas as liberdades, contudo, observaram-se casos severos de liberdade não respeitada, o que demonstra o descaso de muitos tutores ou até mesmo falta de informação e orientação da forma correta de tratar seus animais de estimação.

Após quatro meses de visitas em mais de 300 domicílios nas comunidades e capital, somados aos 554 questionários online respondidos, foi possível concluir que os tutores necessitam de maior apoio quanto ao atendimento veterinário dos animais sob seus cuidados e ações de sensibilização e ensino sobre a guarda responsável. Somente assim será possível conquistar melhor qualidade de vida para os animais domésticos e silvestres do Amazonas.





5. Referências bibliográficas

- Angerami, R. (2020). Animais Seres Sencientes. Disponível em: <https://spdiario.com.br/renzo-angerami-animais-seres-sencientes/>. Acesso em: 08 de mai. de 2021.
- Brasil, Ministério da Economia (2021). Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/dezembro-1/salario-minimo-de-r-1-1-mil-em-2021-respeita-as-regras-fiscais-e-nao-fere-o-teto-de-gastos-1>. Acesso em: 13 de abr. de 2021.
- Butcher, R. (2000). La implementación de programas de control de animales vagos, los efectos de las diferencias económicas y culturales. Buenos Aires: Sociedad de Médicos Veterinarios Especialistas en Pequeños Animales. v.14, n.3, p.40-46.
- FAWC, Farm Animal Welfare Council (1992). Updates the five freedoms Veterinary Record 17: 357.
- Freitas, E.P.; Rahal, S.C.; Ciani, R.B. (2006) Distúrbios físicos e comportamentais em cães e gatos idosos. Archives of Veterinary Science, v.11,n.3, p.26-30.
- FVS, Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (2019). Projeto Castramóvel: Guarda-responsável, bem-estar animal e saúde pública no Amazonas. SUSAM, Manaus. 23p.
- GOLDSTON, R.T.; HOSKINS, J.D. Geriatria e gerontologia do cão e do gato. São Paulo: Roca, 1999. 551p.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2013). Estado: Amostra cães e gatos no estado do Amazonas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/pesquisa/23/47427s>. Acesso em: 18 de abr. de 2021.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020). Cidades: Censo Amostra Domicílios. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/pesquisa/23/47427>. Acesso em: 14 de jan. de 2021.
- ISA, Instituto Socioambiental (2020). Ofício de Criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Puranga Conquista. Disponível em: https://documentacao.socioambiental.org/ato_normativo/UC/1468_20140401_144158.pdf. Acesso em: 30 de mar. de 2020.
- LAFLAMME, D. P. Understanding and managing obesity in dogs and cats. Veterinary Clinics Small Animal Practice, Philadelphia, v. 36, p. 1283-1295, 2006.
- Madi, R. (2020). Passeio com gatos. Disponível em: <https://www.cachorrogato.com.br/gato/passear/#:~:text=Passar%20com%20gato%20pode%20devolver%20a%20liberdade%20dele%2C,casa%2C%20%20C3%A9%20importante%20respeitar%20o%20felino%20nessa%20hora>. Acesso: 14 de dez. de 2020.



Magnabosco, C. (2006). População domiciliada de cães e gatos em São Paulo: perfil obtido através de um inquérito domiciliar multicêntrico (Dissertação de Mestrado). São Paulo, SP: Universidade de São Paulo; 110p.

Moreira, H.F e Bastos, A.L. (2016). Diagnóstico de políticas de controle populacional de cães e gatos em Minas Gerais. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. Ano 20, nº214. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd214/politicas-de-controle-populacional-de-caes-e-gatos.htm>. Acesso em: 29 de dez. de 2020.

Morettin, L.G. (1999). Estatística Básica: Probabilidade. Volume I. São Paulo: Makron Books. 112p.

Nassar, R.; Fluke, J. (1991). Pet dynamics and community planning for animal welfare and animal control. New York: Journal American Veterinary Medical Association, v.198, n.7, p.1160-1164.

Souza, T.M.; Figuera, R.A.; Irigoyen, L.F.; Barros, C.S.L. (2006). Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos em cães. Ciência Rural, Santa Maria, v.36, n.2, p.555-560.

WHO. World Health Organization. (1990). Guidelines for dog population management; Genebra, Suíça. p. 116.

World Animal Protection (2021). Disponível em: <https://www.worldanimalprotection.org.br/denuncia>. Acesso em: 18 de jun. de 2021.



Fundação Amazônia Sustentável (FAS)



Fundada em 2008 e com sede em Manaus/AM, a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil e sem fins lucrativos que dissemina e implementa conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável, contribuindo para a conservação da Amazônia.

A instituição atua com projetos voltados para educação, empreendedorismo, turismo sustentável, inovação, saúde e outras áreas prioritárias. Por meio da valorização da floresta em pé e de sua sociobiodiversidade, a FAS desenvolve trabalhos que promovem a melhoria da qualidade de vida de comunidades ribeirinhas, indígenas e periféricas da Amazônia.

Confira os programas da FAS:

	Por meio de mecanismos e instâncias de gestão, o PGT atua junto à comunidade interna, com planejamento e avaliação de resultados de programas e projetos.
Programa Floresta em Pé (PFP)	O PFP está focado em quatro ações estratégicas: geração de renda, empreendedorismo, infraestrutura e empoderamento comunitário.
Programa Saúde na Floresta (PSF)	Resultado de ações da Aliança Covid Amazônia, o PSF qualifica o acesso à saúde, com políticas públicas e capacitações de profissionais da área.
Programa de Educação para a Sustentabilidade (PES)	Os trabalhos do PES são voltados à formação de crianças e adolescentes, garantindo oportunidades para uma educação mais inclusiva e de qualidade.
Programa de Soluções Inovadoras (PSI)	Com base em tecnologias sociais e soluções para a sustentabilidade desenvolve-se o PSI, cujos trabalhos focam em parcerias técnicas em PD&I.
Programa de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis (Pensa)	O PENSA auxilia empreendedores de comunidades ribeirinhas e indígenas com incubadora, cursos, oficinas e consultorias para gerir negócios inovadores e acessar créditos.





FAS
Fundação
Amazônia
Sustentável

Contato:

Manaus / Amazonas
Rua Álvaro Braga, 351 Parque 10 | CEP 69055-660 |
(92) 4009-8900 / 0800 722-6459

fas@fas-amazonas.org | fas-amazonia.org



[/fasamazonia](#)



Secretaria do
Meio Ambiente



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO